

Ata da Sessão Ordinária do dia 10 de dezembro de 1998. Aos dez dias do mês de dezembro, às vinte horas, na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Nipoá, sob a presidência do Sr. vereador Gilberto Cardoso de Andrade e secretariado pelos Srs. vereadores Kelly Cristino Scalas e Jesus Aguiar de Oliveira e demais vereadores presentes, os Srs: Antonio Ferreira Santana, Antonio Roberto de Lópes Martins, Bartolomeu Piemonte Alves, Luciana Aparecida Bardi, Junior Carvalho Lentim, José Antonio Alves, Márcio Gomes Ferreira e Silvério Bonedito Claudino, havendo presença total dos Srs. vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão. Expediente: o Sr. presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de novembro de 1998, ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Expediente, o Sr. presidente solicitou à Sra. secretária para fazer a leitura do Requerimento nº 07/98, que após ser lido foi colocado em dis

cussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Lucivano Tupareida Bardi; explicou que presenciou o trabalho dos coletores os quais realmente não tem nenhum material disponível para o tipo de atividade que exercem, além de não receberem adicional de insalubridade e também os lixeiros trabalham sem luvas e demais materiais necessários, portanto o Sr. Prefeito deveria antes de fazer qualquer obra que não fosse de tanta prioridade oferecer os equipamentos para os referidos funcionários, também pede providências quanto a parcela do Décimo Terceiro dos funcionários relativo ao ano de 1997, sendo que já deveriam receber o de 98. Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves; apoiou o requerimento da Sr. vereadora, dizendo que o mesmo é muito válido. Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antonio Alves; também apoiou o requerimento e disse que nas demais atividades insalubres os funcionários são obrigados a usar proteção e aqui na Prefeitura acontece o contrário já que os materiais necessários não são fornecidos, portanto solicita ao Sr. Prefeito regularizar esta situação o mais rápido possível. Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Roberto de Sales Martins; disse que não poderia deixar de manifestar seu apoio ao referido (projeto) dito requerimento e realmente a grávida.

ga

de da situação requer providências imediatas pois é a saúde do funcionário que está correndo perigo. Fez uso da palavra o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim também manifestou seu apoio ao requerimento e disse que este é um problema que já foi discutido várias vezes por esta Câmara e requer providências urgentes já que o Sr. Prefeito deveria obrigar os funcionários usar as materias necessárias e não expor a saúde deles deixando de oferecer a proteção adequada. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Expediente, o Sr. presidente franqueou a palavra aos Srs. vereadores, fazendo uso da mesma a Sr. vereadora Lucivania Ciparecida Baroli; solicitou ao Sr. Prefeito verificar junto a Telesp a possibilidade de instalar um aparelho no bairro São José, o qual realmente necessita de um telefone devido à distância que se encontra do centro da cidade e outro no velório, pois este se informando e parece que não precisa ter nada com telefone para que a Telesp efetue a instalação. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no Expediente, passamos à Ordem do dia. O Sr. presidente solicitou à Sr. secretária para fazer a leitura

do Projeto de Lei nº 064/98, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Márcio Gomes Ferreira; manifestou seu total apoio ao projeto, dizendo que é necessário que o Sr. Prefeito designe um funcionário para que esta taxa seja realmente cobrada e pediu outra Sessão logo após esta já que o referido projeto está solicitando apreciação em regime de urgência. Seguindo o Sr. presidente colocou o Requerimento Verbal do Sr. vereador em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Em seguida fez uso da palavra a Sra. vereadora Lucivânia Ciparecida Bardi; disse que o projeto é muito válido, mas quem ficará encarregado de cobrar essa taxa? solicita ainda que coloque uma placa nas entradas da cidade alertando os ambulantes para procurarem a Prefeitura para que a referida taxa possa ser realmente cobrada e caso não procurarem ter um funcionário designado para fazer cumprir a lei. Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antonio Libras; também apoiou o projeto, dizendo que o Sr. Prefeito deve colocar uma taxa bastante elevada para desestimular o ambulante, além de fiscalização e verificação da qualidade das mercadorias vendidas, pois não é justo vender barato o dinheiro para fora da cidade e não recolher nenhum im

posto. Ninguém mais querendo fazer uso da
 palavra, o Sr. presidente colocou o referido
 projeto de Lei em votação, sendo aprovado
 por unanimidade de votos no plenário em 1ª
 discussão. Seguindo o Sr. presidente soli-
 citou à Sra. Secretária para fazer a li-
 tura do Projeto de Lei nº 065/48, que após
 ser lido foi colocado em discussão, fazendo
 uso da palavra o Sr. vereador José Antô-
 nio Alves; disse que para considerar o pro-
 jeto de extrema importância solicita que
 o mesmo seja incluído na pauta da
 Sessão Extraordinária a ser realizada, já
 que este também pede apreciação em regi-
 me de urgência. Seguindo o Sr. presidente
 colocou em discussão e em seguida em vo-
 tação o Requerimento Verbal do Sr. vereador,
 sendo aprovado por unanimidade de vo-
 tos no plenário. Seguindo o Sr. presidente
 colocou o referido projeto de Lei em vota-
 ção, sendo aprovado por unanimidade de
 votos no plenário em 1ª discussão. Seguin-
 do a Ordem do dia, o Sr. presidente soli-
 citou à Sra. Secretária para fazer a li-
 tura do projeto de Lei nº 065/48, que após
 ser lido foi colocado em discussão, fazendo
 uso da palavra o Sr. vereador o Sr. vere-
 dor Jesus Tiquinaldo de Oliveira; apoiou o
 projeto e pediu que o mesmo também fosse
 incluído na pauta da Sessão a ser reali-
 zada. Seguindo o Sr. presidente colocou em
 discussão e em seguida em votação o Reque-
 rimento Verbal do Sr. vereador, sendo

88
aprovado por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Sr. presidente colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em 1.ª discussão. Não tendo mais nada a tratar na Ordem do dia, passamos à Explicação Pessoal, e Sr. presidente fez uma síntese de seus trabalhos nestes dois anos como presidente da Câmara e desejou a todos feliz Natal e próspero Ano Novo. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão, solicitando à secretária que leu a presente Ata que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da mesa:

Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: